

COLUNA DO CASTELLO

A reforma da
Constituição

PODE ser útil a sugestão do Ministro Fernando Lyra ao Presidente José Sarney, de antecipar a proposta de convocação da Assembléia Nacional Constituinte, designando desde já a comissão incumbida de elaborar um anteprojeto que servirá de base a um prévio debate nacional a preceder a própria reunião da Assembléia. Com tal medida, poderá deter-se a revisão indiscriminada, nem sempre correta do texto constitucional, com a aprovação de medidas, em essência justas, mas formuladas de maneira imprecisa ou insuficiente para fixar um novo ordenamento político da República. Haja vista a eleição direta em dois turnos, estabelecida para a Presidência da República e que, em princípio, deveria ser estendida às demais eleições para o Executivo no âmbito estadual e no âmbito dos grandes municípios.

A convocação já da Constituinte deterá projetos que se atropelam no Congresso visando atender legítimas reivindicações, mas de maneira desordenada. Mais importante, possivelmente, do que ir refazendo a Constituição sem um plano articulado seria proceder a revisão de leis cuja sobrevivência não se coaduna com instituições democráticas. Essas leis seriam notadamente a de Segurança Nacional, a Lei dos Estrangeiros e a Lei de Imprensa. O Ministro Fernando Lyra concorda, aliás, com a tese de que a última delas deva ser simplesmente suprimida.

O Ministro da Justiça entendeu-se já com o Professor Afonso Arinos, esclarecendo que nada tem a ver com a organização dos membros da comissão constitucional e que a tarefa do seu Ministério em relação ao assunto é apenas a de instrumentalizar a comissão, dando-lhe recursos financeiros e infra-estrutura para seu trabalho. A escolha do jornalista Mauro Santayana para secretariar os trabalhos foi previamente acertada pelo Presidente Tancredo Neves, com a concordância do professor.

Há uma lista prévia feita por Tancredo Neves indicando nomes possíveis para compor a comissão que irá elaborar o anteprojeto. O Presidente José Sarney, a quem foi entregue ontem a minuta do decreto de criação da comissão constitucional, deseja acrescentar à lista de Tancredo alguns nomes da sua geração, como os ex-Deputados José Meira, professor de Direito em Pernambuco, e Ferro Costa, advogado no Rio de Janeiro, ambos juristas experientes. Mas a composição final da lista será feita pelo Presidente, depois de entender-se com o professor Arinos.

ANC 88
Pasta 03-05/85
088/1985